

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Giovane Byl
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2025
1.5 – Valor: R\$ 60.000,00
1.6 – Objeto: Aplicar recursos da emenda impositivas para aquisição de produtos e contratação de serviços de terceiros.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Sociedade Meridional de Educação- Centro Social Marista de Porto Alegre		CNPJ: 92.023.159/0026-06	
Endereço: Estrada Antonio Severino, 1493		Email: cesmar@maristas.org.br e rose.canabarro@maristas.org.br	Site:www.maristas.org.br
Cidade: Porto Alegre	UF:RS	CEP: 91250-330	DDD/Telefone: 51 30862300-51-984020968
Conta Corrente ¹ :06.093718.0-9		Banco: Banrisul	Agência:0847
Nome do Representante Legal: André Luis Dall' Agnol			
Identidade: 99739127053		CPF: 06.0937190-6	DDD/Telefone: 51-995821176
Órgão Expedidor: SSP/RS			
endereço: Estrada Antonio Severino 1493		E-mail:ir.andre@maristas.org.br	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

Breve resumo da sua atuação, contendo, dentre outras, as informações abaixo.

3.1 – Ano de fundação:04/04/1999
3.2 – Foco de atuação: Assistência Social - SCFV 06 a 18 anos
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: Esta instituição tem um papel importante na implantação e garantia dos direitos sociais, o CESMAR atua a mais de duas décadas nessa região e atende as proposições das políticas públicas voltadas para Assistência Social no atendimento das crianças, adolescentes e jovens e conseqüentemente suas famílias. O centro social executa o seu trabalho em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social. Somos a única OSC vinculada ao CRAS Timbaúva nesse território, e reconhecida pelas lideranças comunitárias como uma instituição social porta de entrada de interlocutores externos junto a essa comunidade e porto seguro para dar estabilidade e continuidade aos projetos sociais que vierem a serem implantados na região.
3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 120 colaboradores

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Aplicar recursos da emenda impositiva para aquisição de materiais de consumo para compra de produtos e contratação de serviços de terceiros, visando adequação e manutenção do novo espaço através de um Container Reciclado que será instalado em um local central do Cesmar garantindo visibilidade e fácil acesso para todos os usuários bem com adequações para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiências. A proposta do projeto tem como objetivo ser um espaço de convivência de grupos coletivos e da escuta das vozes de crianças adolescentes e jovens, se faz necessário a aquisição de camisetas /uniformes para segurança e identificação dos educandos.

No ambiente físico do container será preciso fazer melhorias no layout como na parte interna e externa que consiste na colocação de seis unidades de janelas de vidros com esquadrias de alumínio e vidros temperado, duas portas de vidros temperados com esquadria de alumínio, para tornar-se um ambiente agradável através da luz natural, instalação da rede elétrica e lógica , além de suprir uma demanda de espaço físico do centro social o mesmo é economicamente ecológico e durável tornando-se, seguro, iluminado naturalmente e personalizado, causando impacto positivo no meio ambiente. Acreditamos que através do espaço qualificado e com a proposta de atender grupos coletivos com atividades e ações que promovam aos nossos educandos a autonomia, a solidariedade, a responsabilidade com a ecologia integral estaremos certos de que um outro mundo é possível.

4.2 – Período de execução:

a) Início: 2025

b) Término:2025

4.3 – Justificativa:

Introdução:

É nesta região que a prefeitura realiza os reassentamentos da população removida pelo poder público, seja de áreas de risco, população de rua, despejados por ações de reintegração de posse ou ocupações mais centrais da cidade, as famílias chegam em grande escala, mas claramente os equipamentos sociais não chegam na mesma proporção. A realidade local no entorno do Centro Social Marista de Porto Alegre expressa a acentuada desigualdade social brasileira, nas suas faces mais aviltantes, muitas famílias moram em ocupações com precária infraestrutura. As comunidades próximas compõem a região com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 3,90. Este número representa o pior Índice do município de Porto Alegre, segundo o Observapoa (2010) e deflagra um ranking dos bairros da cidade mais violentos. Ainda, segundo o Observa POA, há um número significativo percentual de crianças e adolescentes, A maior preocupação das lideranças locais é com as crianças e adolescentes que vivenciam, em seu cotidiano, cenas de violência e fazem parte de um contingente inserido no trabalho infantil oriundas de famílias de catadores de lixo.

Justificativa:

Esta instituição tem um papel importante na implantação e garantia dos direitos sociais, o centro social atende as proposições das políticas públicas voltadas para Assistência Social a OSC está referenciada ao CRAS Timbaúva com a execução do SCFV políticas públicas articuladas com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social e SUAS.

Diante dessa realidade, torna-se imprescindível a criação de um espaço físico apropriado para acolher as infâncias e juventudes, garantindo um ambiente adequado para a realização das atividades dos diversos coletivos, promovendo a integração e fortalecendo a identidade e o fortalecimento comunitário entre os educandos, e uma das soluções inovadoras e com mais resolutividades sem precisar edificações foi a ideia de criação de um espaço de um **Container Reciclado**. E para essa ação do Projeto se concretizar, buscamos a parceria dos recursos financeiros através da emenda impositiva. A Instituição está em uma

comunidade periférica de Porto Alegre, neste sentido ela vem cobrir a região com vazios de atendimento. Sendo esse espaço aberto para a comunidade, também aos finais de semana para esporte e lazer, garantindo a convivência familiar e comunitária.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

O Cesmar realiza entorno de mil atendimentos diários entre crianças, adolescentes e famílias, nos serviços e programas vinculados a política de Assistência Social. A presente proposta do **Projeto Convivências de Infâncias e Juventudes** é a criação de um novo espaço físico que será dentro de um Container, esse projeto foi uma alternativa que o centro social encontrou como uma solução criativa e inovadora otimiza recursos em edificações "construções" e atende em curto prazo as demandas de espaço físico para atendimento das atividades diárias. Além de qualificar o atendimento, contribui com a preservação do meio ambiente. Esse valor da emenda impositiva será para o investimento nas rubricas de materiais de consumo, e a contratação de serviços de terceiros para adaptação e manutenção através dos investimentos em colocação de porta e janelas e colocação de piso e contratação de serviços terceiros. esse recurso financeiro irá contribuir diretamente no atendimento, permitindo que crianças, adolescentes e jovens atendidos possam usufruir de um ambiente seguro, iluminado pela claridade natural, personalizado e sustentável. Esse espaço de convívio será um ambiente que estimula a convivência entre os grupos coletivos estreita os laços entre os educandos promove o bem-estar facilitando os encontros, a interação, a troca de ideias e o desenvolvimento das ações conjuntas como um instrumento para promoção de temas geradores e desenvolvimento de habilidades sociais, que refletem diretamente nas relações da vida adulta. Por fim, o projeto atenderá o conjunto das políticas públicas de proteção à infância e juventude, da Assistência Social e da Educação, visando promover ações de Cultura de Paz, Ecologia Integral com atividades comprometidas com as demandas dessa comunidade, respondendo de forma ativa para a diminuição da violência, da evasão escolar.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

Apresentar os orçamentos, efetuar as compras para aplicar os recursos da emenda impositivas bem como acompanhar as etapas do processo dos investimentos na execução pagamento serviços de terceiros, da colocação dos produtos : aberturas janelas de vidros fixos temperados com estrutura de alumínio, janelas de correr e portas de correr com vidros temperados e estrutura de alumínio e a colocação do piso emborrachado e instalação dos pontos de elétrica e lógica para o funcionamento de energia e telefonia. Bem como a aquisição da compra de camisetas/uniforme para uso de segurança e identificação dos educandos.

Transformando o Container em um ambiente seguro, iluminado, personalizado, criativo e sustentável, através do Projeto Convivências de Infâncias e juventudes através dos temas geradores propostos pela coordenação, educadores e educandos do SCFV de 06 a 18 anos.

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

O projeto será executado nas dependências do Centro Social de segunda à sexta-feira no horário das 7:45h às 17h30min.

Este projeto *Convivências de Infâncias e Juventudes* tem como objetivo de ser um espaço inovador e criativo, que oferecerá um ambiente seguro, iluminado naturalmente, personalizado e sustentável para uso de ações coletivas em grupos bem como propiciar para que crianças, adolescentes e jovens despertem o interesse pelas atividades e preceitos educativos na formação cidadã.

Nas dependências do centro social existe um cronograma diversificado onde são desenvolvidas as seguintes oficinas de artes, informática, cultura e cidadania: dança cênica, dança gaúcha, esporte convivência, escolinha de futebol, musicalização, banda. As oficinas são organizadas por faixa etária e os educandos recebem alimentação e uniforme /camiseta para sua segurança e identificação.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Descrever as metas a serem atingidas e as etapas e fases de execução, com o estabelecimento de critérios e indicadores que permitam um acompanhamento, controle e avaliação de desempenho da execução do plano (meios de verificação).

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
<p>Adquirir através da emenda impositiva, recursos para aquisição de materiais de consumo:</p> <p>02 janelas de vidros fixas c/esquadria de alumínio (1,22x1,00),</p> <p>02 janelas de vidros fixas c/esquadria de alumínio (4,0 x 1,00,);</p> <p>02 janelas vidros de correr c/esquadrias em alumínio, (4,0 X 1,00).</p> <p>02 portas de correr com estrutura de alumínio (1,80 x2,10)</p> <p>e um piso emborrachado mt (12,00 x2,44) 35m²t</p> <p>Material para rede elétrica e logica.</p> <p>Compra de 220 camisetas/uniforme para os educandos</p>	<p>100% do material de consumo (produto) comprado</p>	<p>Notas fiscais, orçamento e fotos.</p>
<p>Pagamento de contratação de serviços de terceiros.</p>	<p>100% do serviço executado</p>	<p>Notas fiscais, orçamentos</p>

7 – QUADRO RESUMO

Preencher o quadro resumo com as informações essenciais da parceria – atividades, metas, parâmetros para verificação das metas e prazo para o seu cumprimento.

Atividades	Metas a serem atingidas	Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta	Prazo de atingimento da meta
Realização da compra de matérias de consumo para adequação das aberturas janelas e portas, 35mt de piso emborrachado, materiais de rede elétrica e lógica do espaço do container e aquisição de 200 camisetas/uniforme	100% da compra efetuada	Através de notas fiscais e fotos	Previsão Março 2025
Realização da contratação dos serviços de terceiros	100% do serviço pago e efetuado	Através das notas, fiscais e fotos	Previsão Março 2025
Realização do serviço para execução do atendimento das crianças adolescentes e jovens através de grupos coletivos.	Participação efetiva dos grupos coletivos	Através de relatórios, e fotos	Previsão Anual

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas		Valor
1. Repasse do Município	R\$	60.000,00
...		
TOTAL:	R\$	60.000,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor R\$
1. Pagamento de pessoal		
2. Serviços de terceiros	- Contratação de Mão de obra (para recorte das chapas do container e colocação das aberturas janelas fixas e portas de vidros temperado com base de alumínio. E colocação do piso emborrachado.	12.700,00
Serviços de terceiros	Contratação de mão de obra para instalação de Rede Elétrica e Lógica	10.800,00
		SUBTOTAL: 23.500,00
3. Material de Consumo	Piso emborrachado (12,00 x2,44) (35mt) (185,00 m²t)	R\$ 6.475,00

Material de Consumo	- 02 janelas vidros fixos (1,20x1,00) (R\$ 1.094,34 cada un)	2.188,68
Material de Consumo	- 02 janelas vidros fixos (4,0 x 1,00,) (R\$ 1.500,00)	3.000,00
Material de Consumo	02 janelas de vidros de correr (4,0 x,1,00) (1.700,00 un) –	3.400,00
Material de Consumo	02 portas de correr com estrutura de alumínio (1,80 x2,10) (R\$ 3.500,00)	7.000,00
Material de Consumo	Cabo U/UTP CAT GR caixa 305m (R\$ 1.734,009 - 02 un)	3.468,02
Material de Consumo	Disp DR 2x g3a predial (R\$ 156,39 -01un.)	156,39
Material de Consumo	Cabo NAX FLEX 4x 6,000m 1000V (R\$ 32,891 x 70 um.)	2.302,65
Material de Consumo	EletrodutoPVC”1 PT s rosca (R\$ 18,490x6 un.)	110,94
Material de Consumo	Curva PVC 90 1 PT (R\$ 4,957x 4 un)	19,83
Material de Consumo	Condutele PV “7 furos PT (R\$ 11,613x15 un)	174,20
Material de Consumo	Adaptador PVC 1” PT (R\$ 1,495x8 un)	11,96
Material de Consumo	ABRAC PVC1”PT (R\$ 0,988x20un)	19,76
Material de Consumo	Condutele PVC ½” ¾-1 s furo PT (R\$5,745x10 un)	57,45
Material de Consumo	Adaptador PVC ¾” PT (R\$1,216x20 un)	24,32
Material de Consumo	CD PVC SOB.12 P. BR Protecbox (R\$ 71,00)	71,00
Material de Consumo	Eletroduto PVC ¾” PT s rosca (R\$13,261 x15 un)	198,92

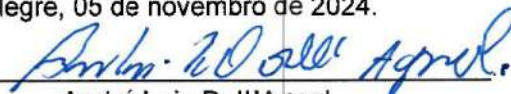
Material de Consumo	Perfilado 38x 38mm Perf.ch203m (R\$45,678 x 2 un)		91,36
Material de Consumo	ABRAC PVC ¾" PT (R\$ 0,984x2un)		29,52
Material de Consumo	Camisetas /uniforme (220 x R\$ 35,00)		7.700,00
		SUBTOTAL: 36.500,00	
	TOTAL	R\$	60.000,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Preencher os valores em Reais

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros			23.300,00			
3. Material de consumo			36.700,00			
4. Material permanente						
... Outros (descrever)						
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros						
3. Material de consumo						
4. Material permanente						
... Outros (descrever)						
	TOTAL:					R\$ 60.000,00

Porto Alegre, 05 de novembro de 2024.



André Luis Dall'Agnol

Diretor do Centro Social Marista de Porto Alegre

Assinatura e identificação do titular do órgão competente



www.LeisMunicipais.com.br

LEI Nº 10.213, de 20 de junho de 2007.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A SOCIEDADE MERIDIONAL DE EDUCAÇÃO - SOME.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores, fica declarada de utilidade pública a Sociedade Meridional de Educação - Some -, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 20 de junho de 2007.

ELISEU SANTOS
Prefeito, em exercício

MARILÚ MEDEIROS
Secretária Municipal de Educação

CLÓVIS MAGALHÃES
Secretário Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 27/06/2007

 <p align="center">REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</p> <p align="center">CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</p>		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 92.023.159/0026-06 FILIAL	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 06/09/2012
NOME EMPRESARIAL SOCIEDADE MERIDIONAL DE EDUCACAO SOME		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CENTRO SOCIAL MARISTA DE PORTO ALEGRE		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 84.12-4-00 - Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais 93.11-5-00 - Gestão de instalações de esportes		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO EST ANTONIO SEVERINO	NÚMERO 1493	COMPLEMENTO *****
CEP 91.250-330	BAIRRO/DISTRITO RUBEM BERTA	MUNICÍPIO PORTO ALEGRE
UF RS	ENDEREÇO ELETRÔNICO PRESIDENCIA@MARISTAS.ORG.BR	
TELEFONE (51) 3314-0300/ (51) 3314-3445		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 06/09/2012	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **12/11/2024** às **14:29:40** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**